



CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS – RJ
Departamento de administração e contabilidade

NOTAS EXPLICATIVAS

Exercício Financeiro de 2022

Balanco Orçamentário – A fixação da despesa orçamentária para o exercício de 2022 importou em **R\$ 11.500.000,00**. No decorrer do exercício apurou-se que o valor devido à Câmara estabelecido na **EC 25/00 c/c EC 58/09** que alterou o limite de repasse ao Legislativo para municípios com menos de 100.000 habitantes para 7% da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159, efetivamente realizado no exercício anterior importou em **R\$ 12.530.921,91**. Desta forma, o valor inicial foi suplementado, com recursos advindos do Poder Executivo, em **R\$ 1.030.921,91**, em cumprimento a previsão legal estabelecida na Lei Orçamentária Anual do município de Armação dos Búzios (lei 1714/2021) em seu art. 10, que diz:

"Art. 10. As despesas do Poder Legislativo serão suprimidas ou suplementadas no alcance do estabelecido no art. 29-A, inciso I, da Constituição Federal.
Parágrafo único O Chefe do Poder Executivo está autorizado e obrigado a proceder ao estabelecido no caput.."

No período foram abertos créditos adicionais suplementares no montante de **R\$ 1.195.921,91**, os quais foram viabilizados por meio de anulação de recursos da Prefeitura e da Câmara. No período não foram editados créditos especiais. Os Decretos utilizados foram publicados no Boletim Oficial do município:

Decreto	Lei	Boletim Oficial	Data	Valor	
				Suplementado	Reduzido
1904/2022	1714/2021		10/05/2022	165.000,00	165.000,00
1981/2022	1714/2021		02/09/2022	1.030.921,91	
			TOTAL	1.195.921,91	165.000,00

Em relação a execução da despesa do período a Câmara realizou empenhos no montante de **R\$ 9.699.597,60**, dos quais liquidou o montante de **R\$ 9.563.403,95** e pagou o montante de **R\$ 9.188.260,88**. O montante de restos a pagar processados importou em **R\$ 375.143,07**, o qual está em consonância com o valor expresso no memorial dos restos

a pagar processado inscrito no exercício de 2022. Há também de se considerar a inscrição de restos a pagar não processados, no montante de **R\$ 136.193,65**, o qual pode ser obtido deduzindo o valor das despesas empenhadas das despesas liquidadas. A economia orçamentária do período importou em **R\$ 2.831.324,31**. Essa guarda paridade com o saldo a utilizar evidenciado no Anexo XI – Comparativo da despesa autorizada com a realizada do período. No período foram realizados investimentos em bens permanentes no montante de **R\$ 122.282,37** e despesas de custeio no montante de **R\$ 9.821.697,96**. Destas, as despesas com pessoal e encargos importou em **R\$ 7.713.914,95**. Houve, no período, anulação de despesas com pessoal no valor de **R\$ 125.197,53**, em função de ressarcimento das despesas de servidor deste Legislativo Municipal cedido à prefeitura de Cabo Frio, cujo valor do ônus fora suportado pelo cessionário. Vale esclarecer que as despesas foram realizadas por meio de processos administrativos devidamente instruídos e a despesa pública seguiu os ritos da legislação pertinente.

Balanco Financeiro - O balanço financeiro evidencia os valores recebidos no período proveniente de transferências financeiras, consignações, saldo financeiro advindo do exercício anterior, além dos saldos de Restos a Pagar inscritos no exercício, os quais apesar de não se configurarem como ingresso de recursos são registrados para compensar a apropriação das despesas empenhadas e não pagas como dispêndios do período. O montante desses valores deduzidos dos gastos empenhados no período, dos pagamentos dos restos a pagar de exercícios anteriores realizados no exercício e dos pagamentos de consignações, perfazem o saldo financeiro que se transfere para o exercício seguinte, o qual importou em 31/12/2022 no montante de **R\$ 3.343.359,70** e se encontra em consonância com o saldo evidenciado na conta caixa e equivalente de caixa no Balanço Patrimonial na mesma data.

Tal valor fora auferido da seguinte forma: 1- Saldo financeiro inicial do exercício no valor de **R\$ 2.277.349,96**; 2- transferências financeiras recebidas do Poder Executivo no exercício de 2022 que totalizou **R\$ 12.530.921,91**, as quais se encontram de acordo com o **inciso I, do art. 29 A**, da CRFB/88; 3 - ingressos de valores provenientes de receitas extraorçamentárias do período no montante de **R\$ 2.120.960,70**, sendo **R\$ 1.609.623,98** proveniente de consignações de terceiros e **R\$ 511.336,72** de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício. A soma desses ingressos subtraídos dos seguintes dispêndios: 1- Despesa Orçamentária do período – **R\$ 9.699.597,60**; 2-

transferências financeiras concedidas no valor de **R\$ 2.175.908,48**; Pagamentos de consignações e restos a pagar no montante de **R\$ 1.710.366,79**, resultou no saldo que se transfere para o exercício seguinte de **R\$ 3.343.359,70**, o qual guarda paridade com o valor demonstrado no anexo II, quadros I e II da Deliberação 277/17 do TCE/RJ, que trata da conciliação bancária. A movimentação financeira realizada no período fora realizada por meio de processo administrativos e foram realizadas de acordo com a legislação que rege as finanças públicas.

Vale destacar que o superávit financeiro apurado no exercício anterior no montante de **R\$ 2.175.908,48** fora devolvido ao Poder Executivo Municipal, por meio do Processo Administrativo nº 26/2023, em atenção ao **§ 1º, do art. 168, da EC 109/2021** que veda a transferências desse saldo para o Fundo Especial da Câmara de Vereadores de Armação dos Búzios.

Balanco Patrimonial – O balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial e financeira do Ente onde é possível constatar que o saldo apresentado na conta caixa e equivalente de caixa guarda paridade com o saldo que se transfere para o exercício seguinte apresentado no balanço financeiro. A variação ocorrida na conta caixa pode ser visualizada no Demonstrativo do Fluxo de Caixa, cujo demonstrativo explica a variação ocorrida nessa conta no exercício de 2022. Vale ressaltar que o saldo inicial verificado no período guarda paridade com o saldo que foi transferido do exercício de 2021 e o saldo de 31/12/2022 guarda paridade com o saldo que se transfere para o exercício seguinte. A conta Almoxarifado, na contabilidade, se encontra em consonância com o saldo evidenciado no sistema de almoxarifado, importando em 31/12/2022, no montante de **R\$ 70.654,72**. As entradas foram registradas quando da liquidação da despesa pública, quando ocorrida na dotação de material de consumo. Os bens permanentes não transitaram pelo Almoxarifado, na contabilidade, pois esses bens foram adquiridos para utilização imediata. O registro desses bens fora realizado diretamente na conta Bens Móveis. Vale destacar que a diferença apurada no relatório de controle interno da prestação de contas passada, nos bens móveis, no valor de **R\$ 218,38** fora regularizada. Há de se registrar que os bens permanentes se encontram registrados pelo seu valor original de aquisição e não estão deduzidos da depreciação ocorridas ao longo da vida útil desses bens. O cálculo da depreciação é realizado no sistema de patrimônio, mas em função de uma solicitação feita a empresa administradora do Sistema, qual seja: que a

mesma disponibilizasse uma versão que permitisse realizar a depreciação de bens adquiridos em exercícios anteriores no exercício corrente, uma vez que a versão disponibilizada, não atendia, à época. Vale destacar, que a rotina de depreciação dos bens permanentes foi iniciada no exercício de 2023.

No período, constata-se uma divergência na conta de bens Móveis no valor de R\$ 98.095,69 a maior na contabilidade, em função da não apropriação da baixa de bens inservíveis ocorrida no sistema de patrimônio, realizada por meio do Processo Administrativo, após a avaliação da Comissão criada para este fim, conforme ato da Presidência de nº 08/2022. Vale destacar que as referidas baixas foram realizadas no exercício de 2023 como ajustes de exercícios anteriores. Assim como as baixas ocorridas no exercício de 2021, pelo patrimônio, no valor total de R\$ 8.189,00, foram registradas na contabilidade no exercício de 2023. E ainda, a incorporação no valor de R\$ 8,00, corresponde a diferença oriunda de aquisição de 10 nobreak empenhados, liquidados e pagos com valor a menor de R\$ 0,80, por bem, em relação ao valor da nota fiscal.

No passivo é possível verificar as despesas liquidadas e não pagas, as quais estão apresentadas nesse grupo. Vale ressaltar que as despesas empenhadas e não liquidadas não foram reconhecidas como dívidas em função do princípio da competência. No período foi constatado que o saldo patrimonial do exercício anterior no montante de R\$ 4.047.709,61 acrescido do resultado do período no valor de R\$ 769.933,64 apresentado no Demonstrativo das Variações Patrimoniais e dos ajustes de exercícios anteriores realizados em 2022 no montante de R\$ 226,80, proveniente de cancelamento de dívidas passivas provenientes de exercícios anteriores, perfaz o montante de R\$ 4.817.870,05 evidenciado no patrimônio líquido na data de 31/12/2022.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais – O resultado do período fora apurado com base no regime de competência, mediante o consumo dos recursos utilizados no período. Desta forma, as variações qualitativas que não alteram a situação líquida não foram reconhecidas por se tratar de lançamentos permutativos. No período foi registrada uma receita recebida por meio de transferência recebidas no montante de R\$ 12.530.921,91, a qual se coaduna com o registro realizado no balanço financeiro. As variações patrimoniais diminutivas importaram em R\$ 11.821.579,45, sendo R\$ 7.746.179,00 provenientes de despesas orçamentárias liquidadas relacionadas a despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios a pessoal. No período também foi registrado consumo de bens e serviços no montante de R\$ 1.680.011,04; transferência realizada ao Poder Executivo Municipal de

Armação dos Búzios, no valor de **R\$ 2.175.908,48**, proveniente da economia verificada no exercício anterior e **R\$ 219.480,93** de outras variações Patrimoniais diminutivas, perfazendo um resultado líquido de **R\$ 769.933,64**, o qual fora transferido para o Patrimônio Líquido. Há de se registrar que este resultado não contemplou as despesas com depreciação ocorrida no período, em função desta informação não ter sido encaminhada pelo setor de patrimônio, por problemas ocorridos na implantação dessa rotina.

Demonstração do Fluxo de Caixa - O saldo que vem do exercício anterior no montante de **R\$ 2.277.349,96** se coaduna com o valor registrado no Balanço Financeiro. Durante o exercício foram registradas movimentações de cunho operacional que resultou em um saldo positivo de **R\$ 1.183.061,64**, as atividades de investimento resultou em um saldo negativo de **R\$ 117.051,90**, resultando ao final do período em um saldo de geração de caixa positivo de **R\$ 1.066.009,74**, o qual agregado ao saldo proveniente do exercício anterior, resultou em um **caixa e equivalente de caixa** no valor de **R\$ 3.343.359,70**, que se coaduna com o saldo apresentado nessa conta no balanço patrimonial na data de 31/12/2022. Não houve movimentação relacionada a atividade de financiamento no período em questão.


Luis Cláudio Emandas Sales
Técnico em Contabilidade
CRC/RJ 067838/O